



NOVA FRIBURGO
PREFEITURA

Cevest

Informações técnicas das máscaras de tecido a serem adquiridas pela Prefeitura Municipal de Nova Friburgo visando a prevenção da Covid-19

Equipe técnica responsável:

. Higor Linhares de Souza
Instrutor de Controle de Qualidade

. Monique Breder de Oliveira Lemos
Instrutora de Modelagem

. Ana Cristina Rodrigues de Carvalho
Instrutora de Modelagem e Costura Plana

Publicado em 24/04/2020 - V.8
Chamada Pública nº 005/2020
Processo Administrativo nº 6997/2020

Informações do modelo: Máscara dupla de tecido com costura ao meio. Possui canaleta com elástico para usar atrás das orelhas. Não substitui a cirúrgica, mas auxilia a população em geral na prevenção da Covid-19, formando uma barreira física contra a propagação do vírus por pessoas assintomáticas ou pré-sintomáticas.

MATERIAIS AUTORIZADOS PARA A PRODUÇÃO DAS MÁSCARAS:

a. 100% Algodão- características finais quanto à gramatura:

I- 90 a 110g/m² (p/ ex, usadas comumente para fazer lençóis de meia malha 100% algodão);

II- 120 a 130 g/m² (p/ ex, usadas comumente para fazer forro para lingerie); e

III- 160 a 210 g/m² (p/ ex, usada para fabricação de camisetas).

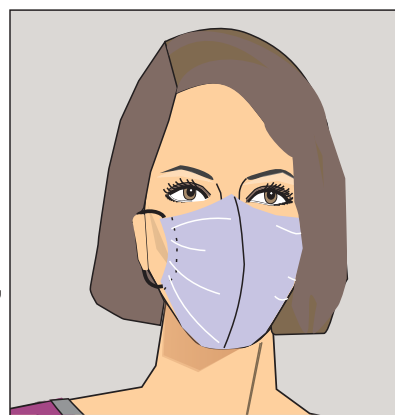
b. Misturas - composição

I- 90% algodão com 10% elastano;

II- 92% algodão com 8% elastano;

III- 96% algodão com 4% elastano.

Obs.: Lembrando que mesmo nos materiais sugeridos, é importante verificar se a trama é mais fechada para proporcionar maior impermeabilidade. Evitar tramas abertas.

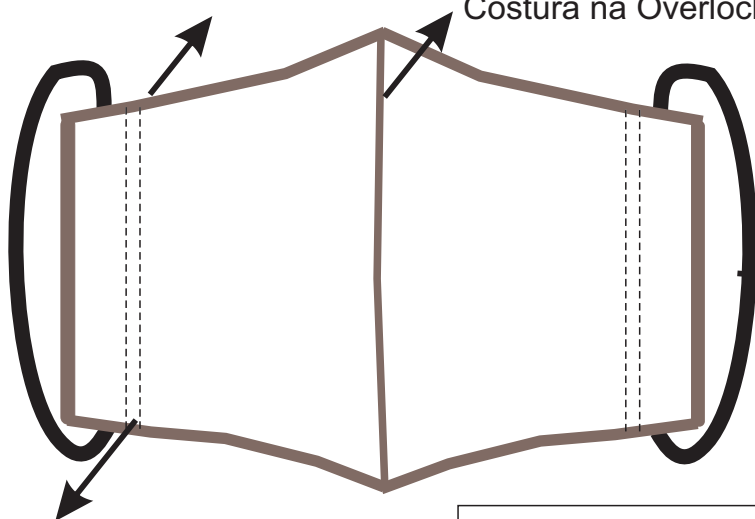


Modelo pronto:

O tamanho deverá cobrir todo o nariz e a base do queixo, ajustada ao rosto conforme ilustração acima

Chuleado na Overlock

Costura na Overlock



Medir cerca de 25cm de elástico já fechado (adulto -M e G) e 17cm (infantil-P).

Favor conferir, pois podem ter variações devido ao tipo de elástico e o ao tecido usado na confecção

Bainha na Colarete.

Usar elástico de qualquer tipo mais estreito, passando neste canal

A modelagem da máscara é simétrica, portanto não existem 'lado de cima e lado de baixo'

Cevest

Observações importantes:

Recomendamos desenvolver dois protótipos de cada tamanho para testes de qualidade. Favor enviar ao Cevest para análise antes de produzir.

*Endereço: Av. Alberto Braune, 225 - 3º andar - Centro, Nova Friburgo - RJ.
Segunda a sexta, no horário de 09:00 às 13:00.*

* O mesmo molde já foi testado em diferentes materiais para não ter muitas restrições. Em materiais rígidos ou mais espessos ela ficará mais armada, quase como um bojo de espuma.

* Testar a medida do elástico (sugerimos 25cm - tamanhos M e G - já pronto para adultos e 17cm - tamanho P - já pronto para infantil), mas podem ocorrer variações devido ao tipo de cada um no que se refere à tensão, qualidade etc. O tipo de tecido utilizado na confecção da máscara também poderá influenciar na medida.

* Ainda não há resultados definitivos de pesquisas relativas à porosidade e gramatura necessárias para máscaras de tecido. Cabe ressaltar, contudo, que nunca deverão ser utilizados tecidos com tramas abertas. Podem ser feitos testes simples com um desodorante spray para verificar a impermeabilidade da máscara.

* Verificar qualidade dos pontos de costura e avaliar integridade, tais como: presença de possíveis furos, rasgos e outros defeitos.

* Testar a resistência do produto em diferentes circunstâncias, incluída se o tecido suportará lavagens com molho de 20 minutos, secagem ao sol e o uso de agentes químicos de limpeza como a água sanitária. Testar o tecido também a uma temperatura média de 80 graus Celsius para esterilização.

Cevest

* Durante os processos de fabricação, ajustes podem ser feitos, desde que respeitados os procedimentos de qualidade necessários para a fabricação do produto. Havendo dúvidas, entrar em contato com o Cevest.

* Ao final, as máscaras deverão ser embaladas individualmente por tamanho, incluída a etiqueta, contendo os dados fornecidos pela Prefeitura Municipal de Nova Friburgo, conforme modelo abaixo:

PRODUTO PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA - VENDA PROIBIDA

MÁSCARA DE BARREIRA

Uso individual e não pode ser compartilhado.

MÁSCARAS EM FOLHA DUPLA, PRODUZIDAS NESTES MATERIAIS: 100% ALGODÃO (90 A 110 g/m², 120 A 130 g/m² OU 160 A 210 g/m²); MISTURAS: 90% ALGODÃO COM 10% ELASTANO OU 92% ALGODÃO COM 8% ELASTANO OU 96% ALGODÃO COM 4% ELASTANO.

INSTRUÇÕES DE USO

Antes de colocar o acessório, higienize as mãos com água e sabão ou álcool em gel. Ao colocar a máscara, certifique-se de que ela está bem ajustada, cobrindo boca e nariz sem deixar espaços. Lembre-se de evitar colocar as mãos no rosto para ajustá-la. Troque ao perceber que ela está úmida.

Para retirar, use os elásticos e nunca coloque a mão na parte interna da máscara. Lave as mãos após a remoção do acessório.

RECOMENDAÇÃO

A recomendação é que o uso da máscara não seja feito por mais de duas horas ou após a pessoa sentir que ela está úmida. A recomendação é que sejam higienizadas com água e sabão, água sanitária ou hipoclorito de sódio. Devem ser deixadas de molho por 20 minutos, segundo orientações do Ministério da Saúde, e deixada para secar ao sol, de preferência. A reutilização deve ser feita com as máscaras completamente secas. Estando em área que não possa ser feita a higienização no momento, retire a máscara segurando pelo elástico, coloque em uma sacola de plástico e borrife com álcool. Ao chegar em casa, lavar para a reutilização.

O uso de máscara é recomendado somente para crianças acima de 2 anos. Adultos incapacitados de retirarem a máscara sem assistência também devem evitar o uso.

FORMA DE DESCARTE

Colocar em saco plástico e amarrar, depositando em lixo comum que não vá para reciclagem.

**FABRICADA PELAS CONFECÇÕES
DE NOVA FRIBURGO**

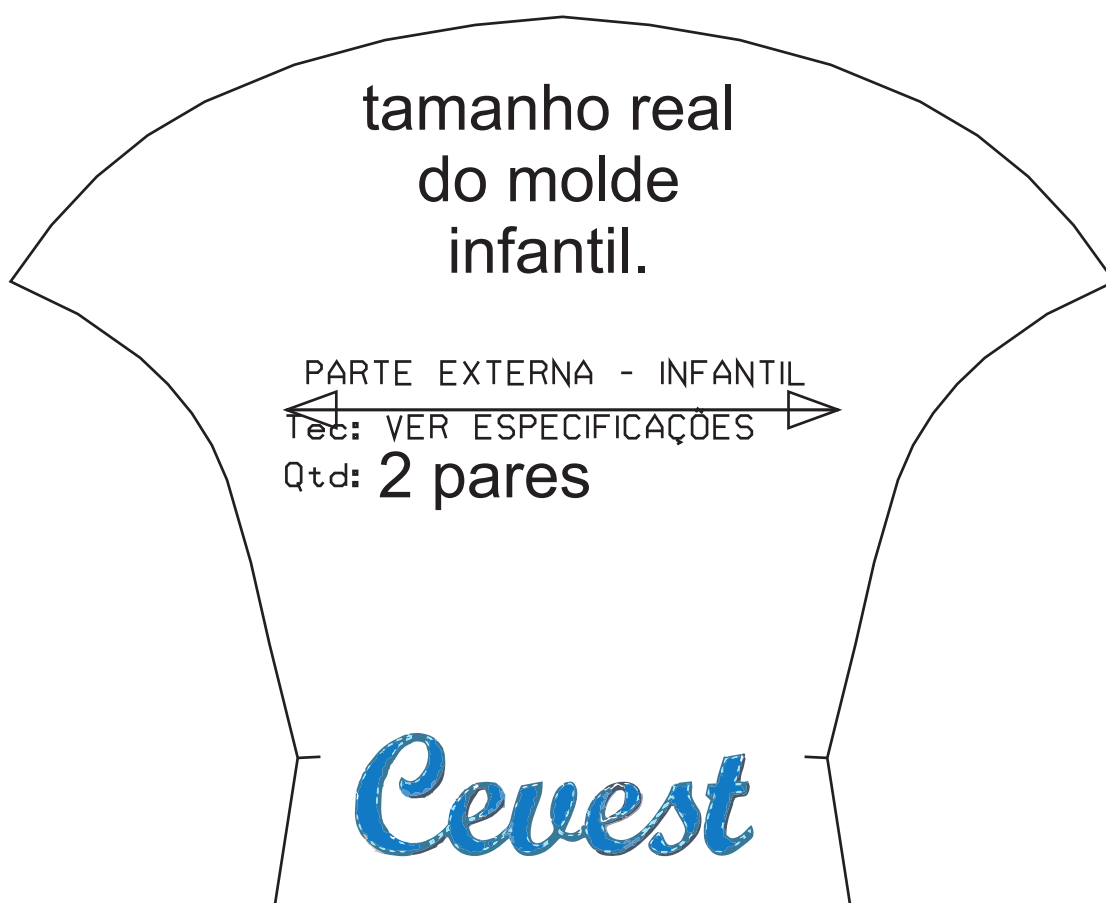


NOVA FRIBURGO
PREFEITURA

Cevest

Poderão haver ajustes na presente Ficha Técnica, os quais serão publicados como novas versões.

Moldes:



Tamanho médio do elástico
já fechado: 17cm em cada lado.

tamanho real
do molde para
adulto tam.M

MÁSCARA EXTERNA E INTERNA

Tec: VER ESPECIFICAÇÕES

Qtd: **2 pares**

Ceuest

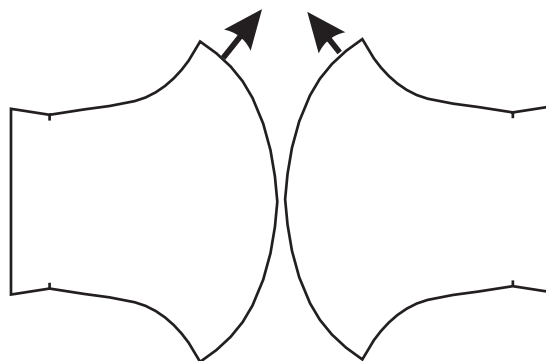
Tamanho médio do elástico
já fechado: 25cm em cada lado.



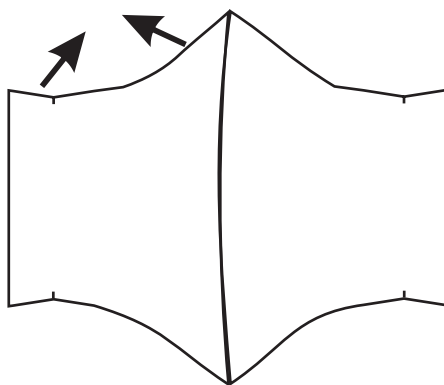
Tamanho médio do elástico
já fechado: 25cm em cada lado.

Montagem:

- 1** Unir corte de profundidade na Overlock (parte externa e interna). A costura deverá ficar embutida.

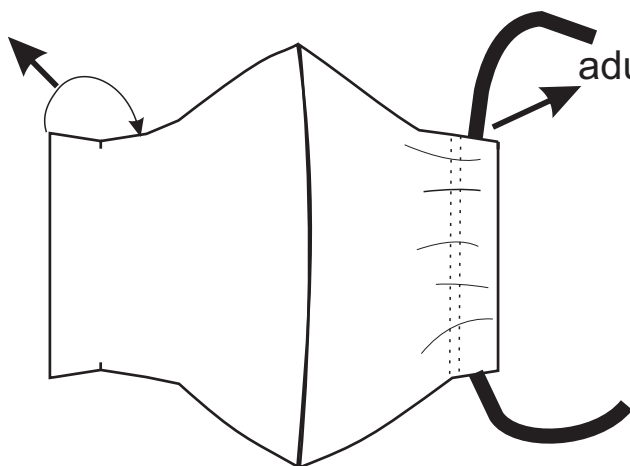


- 2** Chulear na Overlock (ao redor da máscara para unir as partes externa e interna e também como acabamento).



3

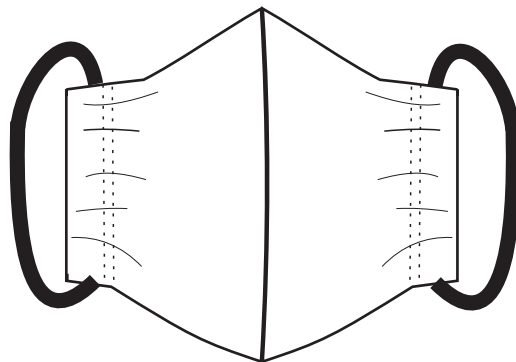
Dobrar com 2 cm e passar na Colarete.
Bainha normal, com elástico estreito.



Após, dar um nó ou arremate com a medida desejada (cerca de 25cm para adulto-M e G- e 17cm para infantil-P).
Levar o nó ou outro tipo de arremate para dentro do canal. **Conferir comprimento do elástico**, pois a medida pode variar, caso seja usado tecido que tenha elasticidade ou não. O tipo de elástico também poderá interferir.

Montagem:

- 4** Arrematar costuras, evitando que elas desmanchem.
Conferir, limpar e embalar individualmente por tamanho.



Procedimentos:

- 1- Após a habilitação documental da empresa prevista no Edital, a mesma terá o prazo de 24 horas para a apresentação de 2 (duas) amostras;
- 2 - O fornecedor deverá levar 2 amostras da máscara de cada tamanho (P, M e G) para análise no Cevest;
- 3 - Após a análise e se aprovada as amostras, as 2 máscaras de cada tamanho (P, M e G) serão lacradas, sendo devolvida ao fornecedor 1 de cada tamanho;
- 4 - Juntamente com a amostra devolvida, o fabricante receberá uma ficha de avaliação da máscara contendo informações que nortearão a produção das mesmas, as quais deverão apresentar o mesmo padrão da amostra lacrada.

Máscaras de tecido podem ajudar na prevenção contra o Coronavírus.

Disponível: <<https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/46645-mascaras-caseiras-podem-ajudar-na-prevencao-contra-o-coronavirus>>. Acesso em: 05 abr. 2020

Publicado: Quinta, 02 de Abril de 2020, 19h00 Última atualização em Sábado, 04 de Abril de 2020, 15h19

Para proteger você e sua família, o Ministério da Saúde orienta a produção de modelos simples, de pano, que também funcionam como barreiras na propagação da doença

Desde o início da pandemia provocada pelo coronavírus, uma corrida mundial em busca de máscaras de proteção fez com que elas sumissem das prateleiras. O Ministério da Saúde está realizando compras de fornecedores nacionais e internacionais, em grandes quantidades, para garantir a proteção dos profissionais de saúde, que trabalham na assistência às pessoas doentes.

A confecção de máscaras caseiras tem se tornando um fenômeno mundial e qualquer cidadão pode fazer a sua em casa. Agora, o Ministério da Saúde do Brasil vai lançar uma campanha digital pela mobilização da população para fabricar as próprias máscaras de pano.

Além de eficiente, é um equipamento simples, que não exige grande complexidade na sua produção e pode ser um grande aliado no combate à propagação do coronavírus no Brasil, protegendo você e outras pessoas ao seu redor.

Para ser eficiente como uma barreira física, a máscara caseira precisa seguir algumas especificações, que são simples. É preciso que a máscara tenha pelo menos duas camadas de pano, ou seja dupla face. E mais uma informação importante: ela é individual. Não pode ser dividida com ninguém. As máscaras caseiras podem ser feitas em tecido de algodão, tricoline, TNT ou outros tecidos, desde que desenhadas e higienizadas corretamente. O importante é que a máscara seja feita nas medidas corretas cobrindo totalmente a boca e nariz e que estejam bem ajustadas ao rosto, sem deixar espaços nas laterais.

“Você pode fazer uma máscara ‘barreira’ usando um tecido grosso, com duas faces. Não precisa de especificações técnicas. Ela faz uma barreira tão boa quanto as outras máscaras. A diferença é que ela tem que ser lavada pelo próprio indivíduo para que se possa manter o autocuidado. Se ficar úmida, tem que ser trocada. Pode lavar com sabão ou água sanitária, deixando de molho por cerca de 20 minutos. E nunca compartilhar, porque o uso é individual”, explica o ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta. “Máscaras de pano para uso comunitário funcionam muito bem e não são caras de fazer. Porque, agora, é lutar com as armas que a gente tem. Não adianta a gente lamentar que a China não está produzindo. Vamos ter que criar as nossas armas, e elas serão aquelas que nós tivermos”, completou Mandetta.